



## MINHA HISTÓRIA, NOSSA HISTÓRIA: RESSIGNIFICANDO AS IDENTIDADES NA EJA

Autora: **Suhalem Brasil Santos**

Professora orientadora: **Shirleide Pereira da Silva Cruz**

Tutora orientadora: **Lorena Machado de Lima**

### INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção Local (PIL) se propõe a favorecer a ressignificação das identidades culturais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio da desconstrução da autoimagem negativa e da identificação de histórias comuns como possibilidade de luta e de transformação social. As ações serão realizadas com os estudantes do 1º segmento da EJA da Escola Classe 66 de Ceilândia, localizada no Setor Habitacional Sol Nascente.

### MARCO TEÓRICO

As concepções de identidade e de diversidade se fundamentam em Hall (2001;2003) e Woodward (2013), segundo os quais, existem dentro de nós identidades contraditórias com diferentes direções e que estão sendo continuamente deslocadas, em razão da multiplicação dos sistemas de significação e representação cultural. São esses sistemas que dão sentido à nossa experiência e àquilo que somos. Quanto à diversidade, em geral, o termo é utilizado para descrever a heterogeneidade de culturas, em oposição ao pressuposto da homogeneidade cultural. Outra perspectiva é a que associa a diversidade aos movimentos sociais identitários que defendem o direito à diferença, ou seja, o reconhecimento na esfera pública e política de grupos definidos como “minoritários” ou “subalternos”. Recorremos ainda a Azevedo (2013), Bogo (2010), Grossi (s.d.), Haesbaert (1999), Moehlecke (2009), Souza e Pautz (s.d.) e Viana (2012).

### OBJETIVOS

O Projeto tem como objetivo geral favorecer a ressignificação das identidades culturais dos estudantes da EJA; e como objetivos específicos identificar as identidades culturais dos estudantes, detectar situações de negação da identidade cultural, promover espaços de reflexão sobre a diversidade cultural, incentivar ações de valorização à identidade cultural dos estudantes e oportunizar momentos de manifestação de aspectos culturais identitários.



Foto 1 – Estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

### ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

As atividades serão realizadas a partir de oficinas, aqui entendidas como espaços vivenciais onde a pessoa pode exercitar sua sensibilidade e criatividade, possibilitando um entendimento ampliado de como ela vê e sente o mundo, abrindo oportunidades para a transformação das percepções (CORRÊA, 2003). As oficinas se iniciaram em fevereiro de 2014 e tem previsão de encerramento para julho de 2014. Nas oficinas serão trabalhados os temas diversidade cultural, diversidade linguística, identidade cultural, de gênero, religiosa, territorial, étnico-racial, geracional e de classe.



Foto 2 – Confraternização dos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos.



Foto 3 – Estudantes da Educação de Jovens e Adultos em sala de aula.

### RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos com este PIL possibilitar a reflexão sobre as identidades individuais e coletivas nos recortes de gênero, etário, linguístico, de classe, de percurso escolar, étnico-racial, territorial e cultural, de modo que os estudantes da EJA possam desconstruir a imagem negativa que têm de si e a partir de histórias comuns, encontrar espaços e motivação para lutas e transformação social.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Endossamos que a presente proposta procura assim coadunar com o proposto pelo Documento Base Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional sobre Educação de Pessoas Adultas (CONFINTEA), que pensa os sujeitos da EJA para, com e na diversidade, pois essa modalidade somente pode ser compreendida na diversidade e na multiplicidade de questões étnico-raciais, de gênero, geracionais, de aspectos culturais e regionais e geográficos, de orientação sexual, de privação da liberdade e de condições mentais, físicas e psíquicas diversas.

### REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, C. *Tecnologias de Informação e Comunicação, Media e Memória na Construção de Identidade Geracional de Idosos Portugueses*. Verso e Reverso, vol. XXVII, n. 66, p.227-235, set/dez 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2013.27.66.09>> Acesso em: 8 mar. 2014.
- BOGO, A. *Identidade e luta de classes*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- BRASIL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECADI. *Documento Base Nacional Preparatório à VI CONFINTEA*. MEC/SECADI. Brasília: s.e., 2008.
- CORRÊA, R. A. *Cultura, Educação para, sobre e na paz*. In: MILANI, F. M.; JESUS, R. C. D. P. de (Orgs.). *Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas*. Salvador: INPAZ, 2003.
- GROSSI, M. P. *Identidade de gênero e sexualidade*. s.l.: s.e., s.d.. Disponível em: <[http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/identidade\\_genero\\_revisado.pdf](http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/identidade_genero_revisado.pdf)> Acesso em: 8 mar. 2014.
- HAESBAERT, R. *Identidades territoriais*. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. (Orgs.). *Manifestações da cultura no espaço*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1999.
- HALL, S. *A identidade em questão*. In: HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília: Unesco, 2003.
- MOEHLECKE, S. *As políticas de diversidade da Educação no governo Lula*. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n.137, p.461-487, mai/ago, 2009.
- SOUZA, A. E. de.; PAUTZ, S. *A diversidade linguística no contexto escolar*. s.l.: s.e., s.d.. Disponível em: <[http://jararaca.ufsm.br/websites/l&c/download/Artigos/07\\_L&C\\_1S/L&C1s07\\_Antonio.pdf](http://jararaca.ufsm.br/websites/l&c/download/Artigos/07_L&C_1S/L&C1s07_Antonio.pdf)> Acesso em: 8 mar. 2014.
- VIANA, N. *A teoria das classes sociais em Karl Marx*. Florianópolis: Bookess, 2012.
- WOODWARD, K. *Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual*. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.